
O grupo surgiu a partir da evolução musical dos alunos e tem como objetivo desenvolver o talento dos jovens. Foto: Cláudio Santos/Ag. Pará

Criado no dia 18 de maio de 2012, o grupo Percussão da Terra surgiu durante as aulas de percussão ministradas aos alunos do polo do Pro Paz nos Bairros, sediado na Universidade Federal Rural do Pará (UFRA), bairro da Terra Firme. Utilizando materiais recicláveis na criação dos instrumentos de percussão, a iniciativa oferece cultura e arte para os jovens que moram em áreas consideradas de risco, além de promover a sustentabilidade na criação de novos instrumentos musicais. Atualmente o grupo conta com 70 alunos, entre crianças e jovens de 13 a 17 anos.

A partir da reciclagem de materiais descartáveis - garrafas pets, garrafões de água, materiais de PVC e caixotes de madeira - são confeccionados instrumentos como tambores, chocalhos, caxixi, reco-reco, caixas de marabaixo e agogôs.

Responsável pela montagem dos instrumentos de percussão, o músico e artesão Zeti trabalha há mais de 20 anos com a reciclagem na montagem de instrumentos musicais e tem como clientes grupos como CaBloco Muderno e o Arraial do Pavulagem. Segundo Zeti, além dos instrumentos saírem mais barato eles ficam com a mesma qualidade e sonoridade dos instrumentos comuns.

“Eu sempre trabalhei com materiais recicláveis na montagem de instrumentos. Eu utilizo, por exemplo, a caixa de madeira usada pelos feirantes ou garrafões de água e todos os instrumentos ficam com uma sonoridade perfeita. Como muitos instrumentos musicais são caros, eu aproveito os materiais que são descartados pelos outros e transformo em música”, diz Zeti, que os repassa depois de prontos aos jovens que integram o grupo Percussão da Terra”, explicou Zeti.

O grupo Percussão da Terra surgiu a partir da evolução musical dos alunos e tem como objetivo desenvolver o talento dos jovens que demonstraram interesse pela percussão, além de levar conhecimento sobre os diversos ritmos regionais.

O grupo faz uma média de quatro apresentações por mês, tocando ritmos como carimbó, siriá e lundu. Os músicos foram uma das atrações, em novembro de 2013, do Festival de Percussão Socioeducativo Tumdumdum, que garantiu a visibilidade de diversos grupos musicais ligados ao universo da percussão.

O jovem Flávio da Silva Almeida, 17 anos, morador do bairro da Terra Firme, em Belém, participa do Percussão da Terra e segundo ele, as aulas garantem que os jovens tenham uma ocupação durante o período em que não estão estudando, além de conhecer mais sobre a cultura local e de participar de apresentações em diversos locais da cidade. “Antes eu ficava sem ter nada para fazer, em casa ou na rua, agora eu faço várias atividades além do ensaio de percussão. É muito bom participar das aulas porque a gente interage com os professores e aprende coisas novas sobre a nossa cultura, como os diferentes ritmos musicais. Sempre que a gente se apresenta, eu percebo que as pessoas que nos assistem saem satisfeitas, porque gostam do que a gente faz. Tudo o que fazemos durante as apresentações foi ensinado nas aulas de percussão”, afirmou.

O Pro Paz nos Bairros busca garantir a redução dos índices de violência e disseminar a cultura de paz por meio de um trabalho de prevenção que atende crianças e adolescentes que moram em áreas de risco. As atividades acontecem em cinco polos: Pro Paz UFRA, localizado na Universidade Federal Rural do Pará, que atende jovens do bairro da Terra Firme; Pro Paz UFPA, localizado no Campus III da Universidade Federal Rural do Pará e que atende a população do bairro do Guamá; o Pro Paz Mangueirão, localizado no Estádio Olímpico do Pará, que atende a população do Benguí; Pro Paz Sacramento, sediado na Praça Dorothy Stang, que atende os bairros da Sacramento, Barreiro e Maracangalha, e o Polo Pro Paz IESP, que fica no Instituto de Ensino em Segurança Pública do Estado e atende crianças e jovens do município de Marituba.

O projeto desenvolve um trabalho de prevenção que atende crianças e adolescentes oferecendo diversas modalidades esportivas e culturais, proporcionando inclusão, interação e integração, além de desenvolver temas como valores, respeito, disciplina, afeto, amor e diálogo, reestruturando o padrão de comportamento e

fortalecendo o vínculo com a família.

Texto:
Tiago Furtado

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/grupo-de-percuss%C3%A3o-leva-cultura-e-sustentabilidade-para-jovens-de-bel%C3%A9m>